

## Alterações climáticas ameaçam património cultural e histórico mundial

---

Através de um relatório intitulado "Atlas da Mudança Climática: traçando os Grandes Desafios Mundiais", as Nações Unidas advertiram neste conferência internacional que o aumento do nível das águas e da temperatura do planeta, causados pelo aquecimento global, ameaçam de forma crescente o património cultural e histórico de várias regiões do globo.

O director do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Achim Steiner, afirmou ser urgente desenvolver esforços para proteger os locais considerados em risco, como é o caso da barreira de coral de Belize, na América Central, descrita em 1842 por Charles Darwin como "o mais notável recife de coral das Índias Ocidentais", que tem vindo a perder o seu habitat como resultado do aumento da temperatura das águas.

Dos outros locais de risco citados pelo relatório constam monumentos do Antigo Egipto em Alexandria, ruínas históricas na Tailândia, cidades costeiras como Veneza ou tesouros anteriores à civilização inca no Peru, que incluem um templo que remonta ao ano 900 a.C., que estará ameaçado pelo degelo das montanhas dos Andes.

As ameaças pairam também sobre equipamentos culturais como teatros, museus e arquivos. Durante as cheias de 1992 na Europa, por exemplo, mais de meio milhão de manuscritos e arquivos históricos ficaram danificados na República Checa.

Apesar de admitirem que os custos da protecção dos locais que correm sérios riscos podem ser "astronómicos", os especialistas dizem que este esforço pode tornar-se sustentável a longo prazo tendo em conta os benefícios decorrentes da preservação destes bens culturais da humanidade.